	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 1/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

1. OBJETIVO

Direcionar, ordenar e sistematizar as ações voltadas para o controle e a redução dos riscos de acidentes com materiais perfurocortantes, com probabilidade de exposição a agentes biológicos, favorecendo a implementação de ações pertinentes às etapas de especificação, adoção, manuseio, acondicionamento e descarte dos perfurocortantes utilizados nas atividades de assistência à saúde de pacientes, no Hospital Porto Dias (HPD).

2. RESPONSABILIDADES

2.1. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Apoiar os setores no cumprimento da Norma Regulamentadora - NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde), aprovada pela Portaria MTB nº 485, de 11 de novembro de 2005, com alterações e atualizações posteriores.

2.2. EMPREGADOR


Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;

Elaborar e implementar o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, conforme as diretrizes estabelecidas no Anexo III, da Norma Regulamentadora - NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde);

Constituir Comissão Gestora Multidisciplinar para Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes;

Assegurar, aos trabalhadores, a capacitação necessária para prevenção de riscos com materiais perfurocortantes, através do setor de educação continuada ou por meio das empresas que produzem ou comercializam materiais perfurantes e cortantes sobre a correta utilização do dispositivo de segurança;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 2/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ocorrido e das situações de risco com materiais perfurocortantes descrito no Anexo 1, incluindo a análise de suas causas;

Implementar medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes. A adoção das medidas de controle deve obedecer à seguinte hierarquia:

- Substituir o uso de agulhas e outros perfurocortantes quando for tecnicamente possível;
- Adotar controles de engenharia no ambiente (por exemplo, coletores de descarte);
- Adotar o uso de material perfurocortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível; e
- Mudanças na organização e nas práticas de trabalho.

2.3. EMPREGADOS

Cumprir as disposições legais e regulamentares contidas no Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes;


Adotar uso seguro de objetos perfurocortantes, responsabilizando-se pelo descarte correto, conforme diretrizes estabelecidas nas capacitações fornecidas para prevenção de riscos com materiais perfurocortantes;

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto neste Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes.

2.4. COMISSÃO GESTORA MULTIDISCIPLINAR

Elaborar, implementar e atualizar Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes com finalidade de reduzir os riscos de acidentes com materiais perfurocortantes e probabilidade de exposição a agentes biológicos;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 3/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Analisar as informações referentes aos acidentes do trabalho ocorridos com materiais perfurocortantes e situações de risco com materiais perfurocortantes;

Implantar procedimentos de registro e investigação de acidentes e eventos de risco envolvendo objetos perfurantes e cortantes;


Estabelecer, a partir das análises das situações de risco e dos acidentes de trabalho ocorridos com materiais perfurocortantes, as prioridades, considerando obrigatoriamente os seguintes aspectos:

- Situações de risco e acidentes com materiais perfurocortantes que possuem maior probabilidade de transmissão de agentes biológicos veiculados pelo sangue;
- Frequência de ocorrência de acidentes em procedimentos com utilização de um material perfurocortante específico;
- Procedimentos de limpeza, descontaminação ou descarte que contribuem para uma elevada ocorrência de acidentes; e
- Número de trabalhadores expostos às situações de risco de acidentes com materiais perfurocortantes.

Selecionar materiais perfurocortantes com dispositivo de segurança, atendendo as seguintes etapas:

- Definir materiais perfurocortantes prioritários para substituição a partir da análise das situações de risco e dos acidentes de trabalho ocorridos;
- Estabelecer critérios para a seleção dos materiais perfurocortantes com dispositivo de segurança e obtenção de produtos para a avaliação;
- Planejar testes para substituição em áreas selecionadas no serviço de saúde, decorrente da análise das situações de risco e dos acidentes de trabalho ocorridos; e

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 4/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

- Analisar desempenho da substituição do produto a partir das perspectivas da saúde do trabalhador, dos cuidados ao paciente e da efetividade, para posterior decisão de qual material adotar.

Observar na implementação do plano, a capacitação dos trabalhadores antes da adoção de qualquer medida de controle e de forma continuada para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes. A capacitação deve ser comprovada por meio de documentos que informem a data, o horário, a carga horária, o conteúdo ministrado, o nome e a formação profissional do instrutor e dos trabalhadores envolvidos;

Executar cronograma de implementação definido neste Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, que contempla as etapas descritas e respectivos prazos para sua implantação;

Monitorar sistematicamente exposição dos trabalhadores a agentes biológicos na utilização de materiais perfurocortantes, utilizando a análise das situações de risco e acidentes do trabalho ocorridos, com indicadores de acompanhamento.

3. ABRANGÊNCIA


Este Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes se aplica a todos os setores do Hospital Porto Dias – HPD, onde consta identificação de materiais perfurocortantes deve ser um processo contínuo, devendo ser avaliado eficazmente a cada ano, no mínimo, e sempre que se produza uma mudança nas condições de trabalho e quando a análise das situações de risco e dos acidentes assim o determinar.

4. DESCRIÇÃO

4.1. CONCEITOS

Exposição Acidental: exposição involuntária e imprevisível decorrente de situação de acidente;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 5/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Incidente: é um evento súbito e inesperado que interfira na atividade normal do trabalho sem dano ao trabalhador, à propriedade ou ao meio ambiente;

Microrganismos: formas de vida de dimensões microscópicas. Organismos visíveis individualmente apenas ao microscópio, que inclui bactérias, fungos, protozoários e vírus;


Perfurocortantes: que têm ponta ou gume, materiais utilizados para perfurar ou cortar;

Acidentes ocupacionais com material biológico: acidentes envolvendo sangue ou outros fluidos orgânicos potencialmente contaminados que correspondem às exposições mais comumente relatadas. Os ferimentos com material perfurocortante em geral são considerados extremamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir mais de 50 tipos de patógenos diferentes. Sendo que, os agentes infecciosos mais frequentemente relatados são o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e os vírus da hepatite B (HBV) e C (HCV). As inoculações podem ocorrer em perfurações com agulha: durante punção venosa, durante medicação subcutânea, durante soroterapia, com agulhas descartadas em locais inapropriados, durante medicação intramuscular e através de cortes com lâminas de bisturi e de microscopia. O risco de adquirir infecção pós-exposição ocupacional é variável e depende de diversos fatores como o tipo de acidente, tamanho e gravidade da lesão, presença e volume de sangue envolvido, condições clínicas do paciente-fonte e seguimento adequado pós-exposição;

Resíduos de Serviços de Saúde: são todos aqueles resultantes de atividades exercidas nos serviços de saúde que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final;

Segregação: Consiste na separação dos resíduos no momento e no local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 6/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Trabalhador Qualificado: aquele que comprove perante o empregador e a inspeção do trabalho uma das seguintes condições:

- Capacitação na empresa, conforme o disposto na NR-32;
- Capacitação mediante curso ministrado por instituições privadas ou públicas, desde que conduzido por profissional habilitado;

Vias de entrada: tecidos ou órgãos por onde um agente penetra em um organismo, podendo ocasionar uma doença. A entrada pode ser por via cutânea (por contato direto com a pele), percutânea (através da pele), parenteral (por inoculação intravenosa, intramuscular, subcutânea), por contato direto com as mucosas, por via respiratória (por inalação) e por via oral (por ingestão);

Vias de transmissão: percurso feito pelo agente biológico a partir da fonte de exposição até o hospedeiro. A transmissão pode ocorrer das seguintes formas:

Direta: transmissão do agente biológico, sem a intermediação de veículos ou vetores.


Indireta: transmissão do agente biológico por meio de veículos ou vetores.

4.2. EPIDEMIOLOGIA

Os fatores que influenciam o risco de adquirir uma infecção cuja fonte principal é o sangue, dependem da quantidade de sangue que envolve a exposição, a quantidade do agente no momento da exposição e qual foi o tratamento administrativo pós-exposição.

Estudos prospectivos sobre profissionais de saúde têm estimado que a média de transmissão de HIV, após a exposição a materiais perfurocortantes contaminados com sangue contaminados pelo vírus, é aproximadamente 0,3%, e após a exposição da mucosa é de 0,09%. Vários fatores relacionados ao acidente podem influenciar a chance de aquisição do HIV, assim como o tamanho e condição do inóculo, a carga viral presente no material, as características do profissional e o atendimento oferecido após o acidente.

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 7/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

O vírus da hepatite B (HBV) tem como média de risco de infecção pós-acidente de punção 6 a 30%, devido a carga viral no sangue geralmente ser bastante alta, de 108 a 109 partículas por mL, o que corresponde a 300 vezes mais que a do HIV.

Com a introdução da vacina em 1982 para HBV, a incidência da infecção entre os profissionais de saúde foi reduzida, no período de 1983 a 1995, de 386/100.000 para 9,1/100.000 profissionais; portanto, uma redução de mais de 95% dos casos. Durante o mesmo período também foi observada uma redução da incidência na população geral, de 122/100.000 para 50/1000.


Apesar do declínio na incidência, os profissionais de saúde continuam com maior risco de adquirir esta infecção.

A prevalência entre os profissionais de saúde não é maior que a da população em geral, em média de 0% a 7%, e é 10 vezes menor que a infecção pelo HBV. A transmissão ocorre primariamente através de repetidas exposições percutânea ao sangue infectado, incluindo os usuários de drogas injetáveis, cuja prevalência no Estados Unidos é de 60%, seguido pela exposição sexual, exposição aos profissionais de saúde e durante uma transfusão de sangue. O número de profissionais de saúde infectados pelo Vírus da hepatite C (HCV) pela exposição ocupacional é desconhecido. Apesar de que não haver estudos sobre a incidência que documentou a transmissão do HCV associada à exposição da mucosa ou de lesões da pele, há relatos de casos de contaminação através de respingos nos olhos.

Os ferimentos com seringas é o resultado de um acidente com uma agulha. Vários estudos mostram que as agulhas causam lesões em todas as fases da sua utilização, desmontagem ou eliminação. Mas há divergência a respeito de porque os acidentes são tão comuns entre os profissionais de saúde ou porque soluções simples não resolvem o problema.

4.3. PRINCIPAIS PATÓGENOS

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 8/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Os vírus são os principais patógenos envolvidos em acidentes de profissionais de saúde com materiais perfurocortantes, e podem ser transmitidos em vários locais de trabalho na área da saúde. O potencial desta infecção varia de acordo com o grau de exposição a que o profissional seja submetido, sendo este risco maior nos que manuseiam materiais perfurocortantes, como os enfermeiros e os auxiliares/técnicos de enfermagem.

Vírus da imunodeficiência humana (HIV): o HIV tem sido isolado de sangue, semem, secreções vaginais, saliva, leite materno, líquido amniótico, líquido alveolar e urina, e provavelmente pode estar em outros fluidos corporais. Apesar da presença em vários espécimes clínicos, apenas o sangue, líquidos orgânicos ou soluções com concentrados de vírus tem sido citados na transmissão do vírus, apenas o sangue, líquidos orgânico ou soluções com concentrados de vírus tem sido citados na transmissão do vírus em hospital, apesar de sua fragilidade e degradação rápida no sangue em temperatura ambiente.


O risco médio de aquisição do vírus após exposição percutânea ou mucocutânea, é de 0,3 % e 0,09%, respectivamente. Esse risco foi avaliado em situações de exposição a sangue; em relação a outros materiais e inferior, ainda que seu percentual não esteja definido.

Vírus hepatite B (HBV): O HBV é estável em sangue seco e sangue em temperatura 25°C por mais ou menos 7 dias, o que torna o ambiente uma fonte de risco para a infecção. Devido à carga viral do HBV geralmente ser alta no sangue do paciente, o risco médio do profissional adquirir a infecção pós acidente é de 30%.

O HBV tem sido encontrado em sangue, líquido biliar, leite materno, fezes, saliva, secreção nasal, semem, urina e tecidos. Portanto, em quase todos os fluidos corpóreos. Assim, todas as fontes que contêm sangue ou seus componentes, são veículos com potencial para transmitir a infecção no ambiente hospitalar.

Vírus da hepatite C (HCV): vírus da hepatite B (HBV) é muito resistente. Ele pode sobreviver no ambiente por cerca de 7 dias. Ele resiste durante 10 horas a 60°C, durante

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 9/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

5 minutos a 100° C, ao éter e ao álcool a 90%, e pode permanecer vivo após vários anos de congelamento. Até hoje, não foi definido o tempo de resistência do vírus C no ambiente. Sabe-se apenas que ele é mais frágil que o vírus B e mais resistente que o vírus HIV.

Outros agentes: vários agentes infecciosos podem ser transmitidos através de acidentes com materiais perfurocortantes. As principais bactérias são *M. tuberculosis*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*, *Brucella* spp. Entre os fungos encontra-se: *Cryptococcus*, *Paracoccidioies brasiliensis*, *Sporothrix schenckii*. Muitos destes agentes foram transmitidos em raros eventos isolados, e geralmente em acidentes intralaborais.

4.4. ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES


As características de acidentes com perfurocortantes nos trabalhadores da Saúde e as estratégias recomendadas para prevenção, foram primeiramente descritas na década de 80 e envolviam programas educacionais, evitando o reencapamento de agulhas e melhorias no sistema de descarte, porém com sucesso limitado. Os resultados eram melhores quando a intervenção incluía ênfase na comunicação aos trabalhadores das situações de risco.

Mais recentemente, os serviços de saúde adotaram a hierarquia de controles, para priorizar as intervenções de prevenção, que incluem:

- Eliminar e reduzir o uso de perfurocortante quando possível;
- Isolar o perigo, através do controle do ambiente ou do material;
- mudanças na prática de trabalho e uso de EPIs.

No Brasil, a Portaria nº 939, de 18/11/2008, determinava que os empregadores substituíssem os materiais perfurocortantes por outros com dispositivos de segurança num prazo máximo de 24 meses a partir de sua publicação.

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 10/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Na medicina laboratorial, a redução do uso de agulhas é feita através de revisão de rotinas de coleta de amostras, eliminando punções desnecessárias, planejando e colhendo todos os exames de um paciente de uma única vez.

4.4.1. Práticas de trabalho para prevenir acidentes durante o uso e o manuseio de um perfurocortante


Antes do início de um procedimento que envolva o uso de uma agulha ou outro perfurocortante:

- Assegurar que todo o material necessário para a realização de um procedimento esteja disponível e ao alcance das mãos;
- Avaliar se o ambiental de trabalho possui espaço suficiente e adequado e se está adequadamente iluminado para a realização do procedimento;
- Se durante um procedimento serão usados vários perfurocortante, organizados a área de trabalho (por exemplo, a bandeja com os instrumentos e os perfurocortantes) de maneira que os elementos perfurantes ou cortantes estejam sempre voltados para longe do trabalhador.

4.4.2. Durante um procedimento que envolvam o uso de agulhas ou outros perfurocortantes

- Manter contato visual com o lugar em que está sendo realizado o procedimento e com o ponto exato em que está o perfurocortante;
- Ao manusear um perfurocortante, permanecer alerta quanto à presença de outros trabalhadores no entorno imediato e tomar medidas para controlar o lugar em que o perfurocortante estar evitando assim acidentes consigo mesmo ou com outros;
- Para passar perfurocortante de uma pessoa para outra (por exemplo, durante uma cirurgia, do instrumentador para o cirurgião), não o fazer de mão em mão;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 11/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

usar uma zona neutra pré-estabelecida ou uma bandeja para pôr e retirar os perfurocortantes usados. Anunciar verbalmente quando estiver colocando perfurocortante na zona neutra ou na bandeja;

- Se o perfurocortante possuir dispositivo de segurança, ativar este dispositivo assim que o procedimento estiver concluído, observando sinais auditivos (por exemplo, cliques) ou visuais de que o dispositivo foi ativado e está travado na nova posição.


4.4.3. Durante a limpeza após um procedimento

- Inspeccionar visualmente as bandejas de procedimento ou outras superfícies (incluindo os leitos de pacientes) contendo os materiais usados durante o procedimento para localizar os perfurocortantes que possam ter sido inadvertidamente deixados após os procedimentos;
- Transportar os perfurocortantes reutilizáveis em um recipiente fechado e que impeça o vazamento do conteúdo.

4.4.4. Durante o descarte

- Inspeccionar visualmente o coletor e descarte para verificar se não está abarrotado e apresentando risco de acidente;
- Certificar-se de que o coletor de descarte em uso é grande o bastante para acomodar o perfurocortante inteiro;
- Evitar colocar as mãos próximas à abertura do coletor de descarte; nunca colocar as mãos ou os dedos dentro do recipiente para facilitar o descarte de um perfurocortante;
- Ao descartar, manter as mãos o mais longe possível do elemento perfurante ou cortante;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 12/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

- Ao descartar um perfurocortante com um equipo conectado (por exemplo, um escalpe), atentar para a possibilidade de que o equipo pode recuar e levar a acidentes, manter controle do equipo, bem como da agulha.

4.4.5. Após o descarte


- Inspecionar visualmente os coletores de descarte para ver se não estão cheios demais, ultrapassado a linha limite para enchimento. Se o coletor inspecionado estiver abarrotado, substituí-lo por um novo;
- Inspecionar visualmente o exterior dos coletores de descarte para verificar se há perfurocortantes transfixados. Se houve, solicitar a assistência ou a orientação dos responsáveis pela segurança para a remoção deste coletor do local;
- Manter em local apropriado os coletores de descarte cheios e que estão à espera da coleta de resíduos para tratamento ou disposição final. O armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos devem seguir o plano de gerenciamento de resíduos.

4.4.6. Perfurocortantes descartados inadequadamente:

- Se for encontrado algum perfurocortante descartado em lugar inadequado, manuseá-lo com cuidado, mantendo as mãos o mais longe possível do elemento perfurante ou cortante durante todo o tempo;
- Usar um meio mecânico (por exemplo, pinças, pá, rodo – não utilizar vassoura, pois o perfurocortante poderá ficar preso às cerdas) para pegar o perfurocortante.

4.5. DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 13/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

A maioria dos dispositivos de segurança integrados aos perfurocortantes são ativos, isto é, eles exigem alguma ação do usuário para assegurar que a agulha ou o elemento cortante ou perfurante seja isolado após o uso. Em alguns modelos de perfurocortantes, a ativação do dispositivo de segurança pode ser realizada antes de a agulha ser removida do paciente (Anexo 2 – dispositivos de segurança para agulhas e demais instrumentos perfurocortantes).

4.6. CONTROLE DE ENGENHARIA

O Hospital Mater Dei Porto Dias adota o uso de coletor rígido para descarte de perfurocortantes. Estes coletores são uma importante estratégia para reduzir o risco de acidentes com perfurocortantes e um elemento essencial na prevenção de acidentes com perfurocortantes (Anexo 3 – coletores de material perfurocortante).


4.7. TIPOS DE EXPOSIÇÃO ENVOLVENDO MATERIAL BIOLÓGICO CONSIDERADAS DE RISCO

- Exposição percutânea: lesões provocadas por instrumentos perfurantes ou cortantes (ex.: agulhas, lâminas de bisturi, vidrarias etc.);
- Exposição de mucosa: ocorrência de respingos na face envolvendo olho, nariz ou boca;
- Exposição de pele não íntegra: contato com locais onde a pele apresenta dermatite ou feridas abertas;
- Arranhaduras e/ou mordedura: são consideradas de risco quando envolvem a presença de sangue.

4.8. MEDIDAS DE CONTROLE

Evitar a exposição ocupacional é o principal caminho para prevenir a transmissão dos vírus das hepatites B e C e o HIV. Entretanto, a imunização contra hepatite B e o atendimento adequado pós-exposição são componentes integrais para um completo

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 14/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

programa de prevenção de infecção após acidente ocupacional e são importantes elementos para a segurança do trabalho.


Medidas individuais:

- Realizar o esquema completo de vacinação contra hepatite B;
- Adotar precauções padrão: sempre utilizar luvas, óculos, máscara e avental quando manipular sangue e secreções (independente do diagnóstico do paciente);
- Manter atenção durante a realização dos procedimentos;
- Manipular com cuidado as agulhas e instrumentos cortantes;
- Não utilizar os dedos como anteparo durante a realização de procedimentos que utilizem materiais perfurocortantes;
- Não reencapar as agulhas e não as entortar, quebrá-las ou retirá-las das seringas com as mãos;
- Desprezar conjunto seringa/agulha sem desmontá-lo;
- Seguir as recomendações para montagem e preenchimento das caixas de perfurocortantes;
- Desprezar todo material perfurocortante, mesmo que estéril, em recipientes adequados.

Acompanhamento pós exposição

- Coleta e realização e realização das sorologias para HIV, hepatite B e hepatite C do profissional acidentado e do paciente-fonte. Outras sorologias podem ser solicitadas de acordo com a situação epidemiológica, tais como: sorologia para doença de Chagas, sífilis;
- Indicação de profilaxia quando recomendado.

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 15/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

4.9. CONDUTAS GERAIS APÓS ACIDENTE

Tratamento imediato do local da exposição

- Exposições percutâneas: O local exposto deve ser lavado exaustivamente com água e sabão. Não apertar, espremer ou pressionar o local, pois isto pode aumentar a superfície de contato. Anti-sépticos podem ser utilizados, embora não exista evidência de que sua aplicação seja eficaz. Nunca utilizar agentes irritantes (como hipoclorito, éter, benzina) sobre o local;
- Exposição de mucosa: a área exposta deve ser lavada apenas com água e soro fisiológico.

4.10. COMISSÃO GESTORA MULTIDISCIPLINAR


A responsabilidade pela prevenção é compartilhada entre os membros do Comissão Gestora Multidisciplinar – CGM, que terá como objetivo eliminar e ou minimizar as ocorrências de acidentes com perfurocortantes entre os trabalhadores do Hospital Porto Dias – HPD, por meio da implementação da cultura de segurança, fazendo com que os profissionais compartilhem a ideia que a prevenção de acidente é eficaz.

A CGM será responsável pelo planejamento e acompanhamento das ações de identificação, registro e avaliação dos acidentes com perfurocortantes entre os profissionais que atuam na empresa.

De acordo com a Norma Regulamentadora - NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde), ANEXO III, aprovado pela Portaria GM n.º 1.748, de 30 de agosto de 2011), a comissão deve ser constituída, sempre que aplicável, pelos seguintes membros:

O empregador, seu representante legal ou representante da direção do serviço de saúde;
Representante do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, conforme a Norma Regulamentadora n.º 4;

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 16/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Vice-presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA ou o designado responsável pelo cumprimento dos objetivos da Norma Regulamentadora n.º 5, nos casos em que não é obrigatória a constituição de CIPA;

Representante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;

Gerência de enfermagem;

Direção clínica;

Responsável pela elaboração e implementação do PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde;

Representante da Central de Material e Esterilização;

Representante do setor de compras, suprimentos e padronização de material


4.10.1. Membros da Comissão Gestora Multidisciplinar

Nome	Cargo/Função	E-mail	Contato
Graciete Côrrea	Gerente de Gestão de Pessoas	graciete.correa@hpd.com.br	998081949
Jorge Machado	Engenheiro de Segurança	engsesmt@hpd.com.br	991384800
Enfa. Drielly Costa	Coordenadora da Qualidade	drielly.santos@hpd.com.br	980505489
Enfa. Simone Amparado	Gerente de Enfermagem	enfermagem@hpd.com.br	993399712
Rita Castro	Coordenadora de Hotelaria - Higienização	rita.castro@hpd.com.br	985096470
Dr. Rômulo Nina	Superintendente de Operações	superintendente@hpd.com.br	991866114
Enfa. Jamile Moura	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH - PGRSS	ccih@hpd.com.br	980462254
Enfa. Isabel Carvalho	CME	cme@hpd.com.br	987355752
Ianna Dias	Coordenação de Suprimentos/compras	farmaceutica@pdgrupo.com.br	992570323
Nathalie Araújo	Gerente de Farmácia/Padronização de Material	farmacia@hpd.com.br	992664142

4.10.2. Comissão Gestora Multidisciplinar – representação / atribuições

Áreas e setores representados	Responsabilidades e contribuições
CCIH	- Avaliar as implicações dos perfurocortantes com dispositivos de segurança para a ocorrência/prevenção de infecções

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 17/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

CME	- Fornece informações sobre os riscos e acidentes no processamento de perfurocortantes.
Superintendente de Operações	- Comunicar o comprometimento da instituição com a segurança do trabalhador e prover pessoal e recursos inclusive financeiros, para atender às metas do programa.
Farmácia/Gerente de padronização e compra de perfurocortantes (almoxarifado/representante do setor de compras)	- Identificar as questões logísticas envolvidas na implementação de perfurocortantes com dispositivos de segurança; - Identificar produtos e fabricantes de perfurocortantes com dispositivos de proteção; - Fornecer informações sobre custo para a tomada de decisões.
Equipes clínicas e laboratoriais (diretamente envolvidas na realização de procedimentos com perfurocortantes)	- Fornecer informações sobre fatores e situações de risco de acidentes e sobre implicações das intervenções propostas; - Participar ativamente na avaliação das intervenções de prevenção.
Responsável pelo PGRSS/Gestão ambiental ou de resíduos	- Colaborar na identificação de riscos do meio ambiente que não são detectados por meio das notificações de acidentes percutâneos; - Avaliar as implicações ambientais das intervenções propostas.
SESMT	- Coletar informações detalhadas sobre acidentes notificados; - Auxiliar nas avaliações da subnotificação de acidentes entre os trabalhadores da saúde; - Avaliar fatores que contribuem para os acidentes com perfurocortantes e propor soluções; - Promover a notificação de acidentes, práticas de trabalho seguras e a implementação de prioridades de prevenção.

4.10.3. Cronograma de reuniões

As reuniões serão a cada mês, conforme cronograma a seguir, onde serão discutidos os acidentes e as medidas necessárias para evitar novas ocorrências. Todas as informações discutidas serão registradas por meio de ata assinada por todos os membros presentes.

Reunião	Data	Horário	Local
01	30 de janeiro de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
02	28 de fevereiro de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança		Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	
		Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade	

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 18/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

03	27 de março de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
04	26 de abril de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
05	31 de maio de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
06	28 de junho de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
07	28 de julho de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
08	30 de agosto de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
09	30 de setembro de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
10	31 de outubro de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
11	29 de novembro de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar
12	30 de dezembro de 2024	16:00 horas	Sala de reunião - 6º andar

Cronograma de reuniões da Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Riscos com Materiais Perfurocortantes

4.11. METAS E PRIORIDADES


- Reduzir os acidentes com perfurocortantes;
- Investigar os acidentes com perfurocortantes e tomar medidas preventivas para não ocasionar novos acidentes;
- Realizar reuniões mensais com a comissão;
- Substituir os perfurocortantes que não possuem dispositivos de segurança;

4.12. CULTURA ORGANIZACIONAL

A cultura organizacional é representada pelas normas e pelos procedimentos que cada local de trabalho estabelece para as tarefas diárias, fortemente associada com as percepções dos trabalhadores sobre as características do trabalho e o funcionamento organizacional.

A cultura de segurança é o comprometimento compartilhado dos gestores e dos trabalhadores para garantir a segurança do ambiente de trabalho. Uma cultura de segurança permeia todos os aspectos do ambiente de trabalho. Encoraja cada indivíduo da organização a se responsabilizar pela segurança e a prestar atenção ao que estiver

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 19/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	


relacionado a ela. Os trabalhadores percebem a presença de uma cultura de segurança com base em múltiplos fatores, incluindo:

- Ações tomadas pela administração para melhorar a segurança;
- Participação do trabalhador no planejamento da segurança;
- Disponibilidade de diretrizes e políticas de segurança escritas;
- Disponibilidade de dispositivos de segurança e equipamento de proteção adequados;
- Influência das opiniões dos colegas em relação às práticas de segurança;
- Forma como a segurança é abordada durante a socialização do trabalhador na instituição;
- Todos esses fatores indicam o comprometimento da organização com a segurança. Nos serviços de segurança os níveis de cultura de segurança estão vinculados;
- Adesão do trabalhador às práticas de trabalho seguras;
- Exposição reduzida a sangue ou outros materiais biológicos, incluindo a diminuição dos acidentes com perfurocortante;
- Aceitação dos perfurocortantes com dispositivos de segurança que tenham sido implementados.

4.13. CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A cultura de segurança também é relevante no atendimento ao paciente e em relação à sua segurança. Dessa forma, mesmo considerando que o foco deste Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes é a segurança dos trabalhadores da saúde, é importante acrescentar que as estratégias relacionadas à

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 20/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

cultura de segurança também têm importantes implicações com relação à saúde e ao bem-estar dos pacientes.

4.14. PLANO DE AÇÃO

Onde	O que?	Quem?	Quando?	Status
Sala de reunião HMDPD	Reuniões mensais	Comissão gestora	Todo o mês	
HMDPD	Investigações de acidentes	SESMT e representante da CIPA	Na ocorrência de acidente com perfurocortante	Andamento
HMDPD	Verificar os perfurocortantes do hospital e se todos possuem dispositivos de segurança e se possível solicitar a troca por dispositivos de acordo com a norma NR -32	Setor de padronização		
HMDPD	Campanha do descarte seguro – com enfermeiros e técnicos de enfermagens	CCIH	Conforme cronograma	
HMDPD	Treinamento com uso do dispositivo de segurança, na admissão de novos colaboradores	CCIH	No treinamento admissional de novos funcionários	
HMDPD	Fixação de cartazes educativos de prevenção contra acidentes com perfuro	SESMT	Próximo aos locais de trabalho	Andamento
HMDPD	Inspeções de segurança nos	SESMT	Semanalmente	Andamento

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 21/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

	ambientes de trabalhos			
HMDPD	Reavaliação do documento base	Comissão gestora	Uma vez no ano	

4.14. CRONOGRAMA


Ações Programadas	2023	2024										
	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Elaboração do documento levantamento de dados	X											
Apresentação do documento para Comissão	X											
Reuniões mensais com a Comissão e apresentação de dados de acidentes do mês		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com as empresas fornecedoras de materiais perfurocortantes			X			X			X			X
Realizar investigações de acidentes com perfurocortantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Verificar os perfurocortantes do hospital e se todos possuem dispositivos de segurança e se possível solicitar a troca por dispositivos de acordo com a norma NR - 32			X	X			X	X		X	X	
Treinamento uso do dispositivo de segurança (enfermagem) SIPAT										X		
Campanha do descarte seguro – com enfermeiros e técnicos de enfermagens.		X										
Treinamento com uso do dispositivo de segurança, na admissão de novos funcionários				X	X							
Fixação de cartazes educativos de prevenção contra acidentes com perfuro		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Inspeções de segurança nos ambientes de trabalhos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reavaliação do documento base												X

5. REFERÊNCIAS

Norma Regulamentadora - NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, aprovadas pela Portaria MTB nº 485, de 11 de novembro de 2005, Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que alterou Cap. V, do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e outras providências;

6. ANEXOS

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 22/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

6.1. Anexo 1 – fluxo de condutas pós-exposição acidentária com material biológico;


6.2. Anexo 2 – dispositivos de segurança para agulhas e demais instrumentos perfurocortantes;

6.3. Anexo 3 – coletores de material perfuro cortante

7. QUADRO RECAPITULATIVO


Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial:	01	02/12/2022
Realizado revisão anual.	02	06/05/2023
Revisão Geral conforme prazo definido na norma zero Atualização do cronograma de reuniões da comissão	03	13/06/2024

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

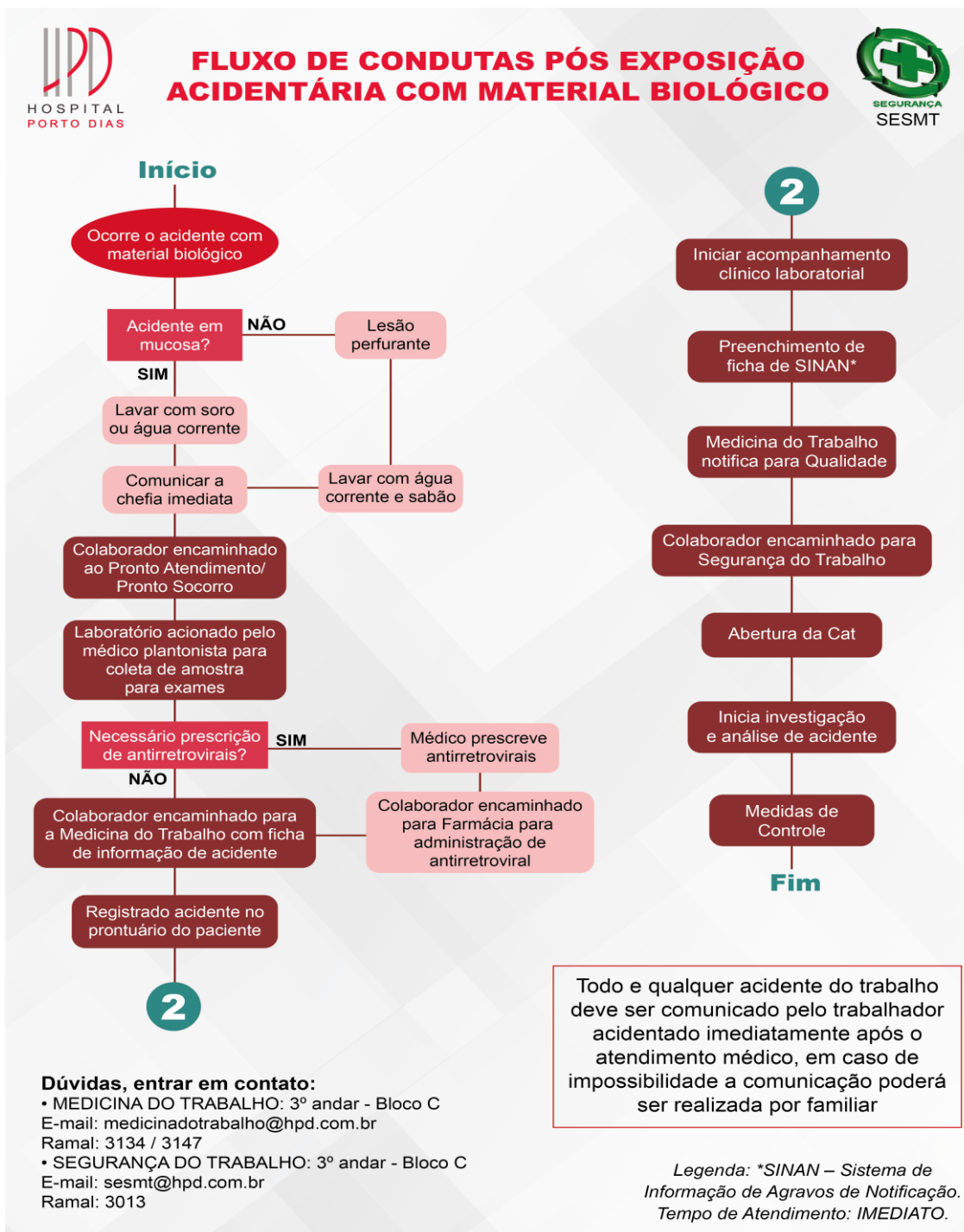
 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 23/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

HPD


Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	<h1>HOSPITAL PORTO DIAS</h1>	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 24/22
<h2>PLANO</h2>	<h3>PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02</h3>	


ANEXO 1 – FLUXO DE CONDUTAS PÓS-EXPOSIÇÃO ACIDENTÁRIA COM MATERIAL BIOLÓGICO




Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 25/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

ANEXO 1 - FLUXO DE CONDUTAS PÓS-EXPOSIÇÃO ACIDENTÁRIA COM MATERIAL BIOLÓGICO



**HOSPITAL
PORTO DIAS**



**ACIDENTE COM MATERIAL
BIOLÓGICO E PERFUROCORTANTE**

SOLICITAÇÃO:

COLABORADOR	PACIENTE FONTE	QUIMIOPROFILAXIA
Sorologia HIV I e II	Sorologia HIV I e II+ Teste Rápido HIV	SIM Paciente-fonte positiva ou desconhecida/indeterminada
Anti - HBS	Anti - HBS	NÃO Paciente-fonte com resultado negativo
Anti - HCV	Anti - HCV	
HBS Ag	HBS Ag	

Atenção redobrada para coleta imediata de material do paciente-fonte e colaborador + início da quimioprofilaxia imediata, se necessário.

ESQUEMA QUIMIOPROFILÁTICO:
(Esquema Padrão Recomendado pelo Ministério da Saúde)


TENOVR + LAMIVUDINA (TDF+3TC) 300/300mg ---- 1 comp. VO
DTG (Dolutegravir) 50mg ---- 1 comp. VO
Esquema quimioprofilático deve ser feito por 28 dias

Na indisponibilidade, entrar em contato com infectologista de sobreaviso





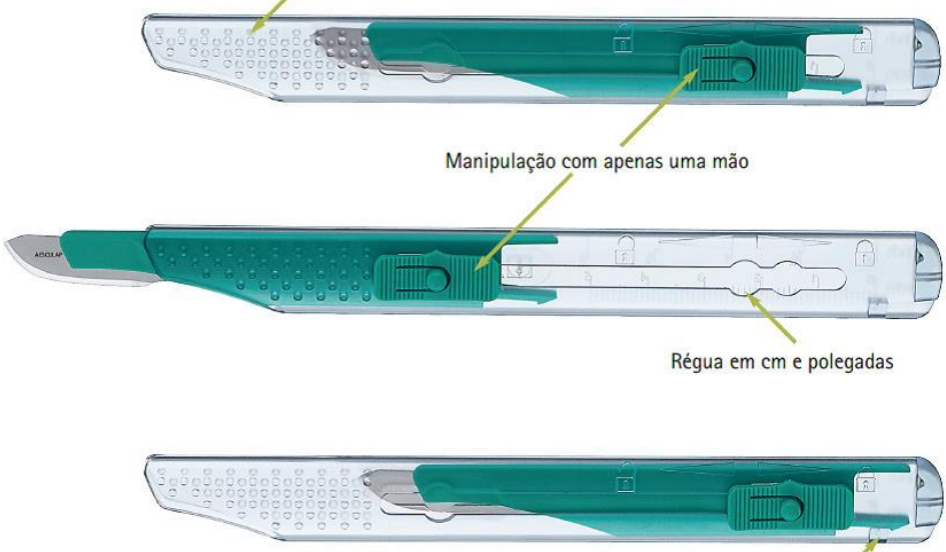
Dúvidas, entrar em contato:
MEDICINA DO TRABALHO
3º andar - Bloco C | Ramais: 3134/3147

Manter documento afixado

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 26/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

ANEXO 2 – DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA AGULHAS E DEMAIS INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES

		<p>Seringa de segurança com sistema manual retrátil que puxa a agulha para dentro do corpo da seringa</p>
<p>Agulha de segurança com acionamento do dispositivo de segurança posicionando a bainha de segurança sobre a agulha</p>		<p>Cateter intravenosos de curta permanência</p>
	<p>Coletor de sangue – retrai a agulha para dentro, impossibilitando o reuso</p>	
<p>Operar</p> <p>Corte preciso, sem oscilações</p> <p>Descartar</p> <p>Proteção transparente: <ul style="list-style-type: none"> ■ Passagem da lâmina visível ■ Posição da lâmina sempre visível </p> <p>Manipulação com apenas uma mão</p> <p>Régua em cm e polegadas</p> <p>Bloqueio seguro para o descarte</p> 		

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

PLANO

PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES
COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES
HPD-SESMT-PN-02

BISTURI DESCARTÁVEL COM SISTEMA DE SEGURANÇA

6.3. ANEXO 3 – COLETORES DE MATERIAL PERFUROCORTANTE

Coletor de Material Perfuro Cortante



Super trava especial

Dupla alça para transporte

Bocal para descarte

Contra-trava de segurança

Lay-out conforme as normas do NBR



Coletor para material perfurocortante, cor **amarela**, para o descarte de materiais perfurocortantes como: agulhas, seringas, scalp, laminas de bisturi, vidrarias, entre outros. Mesmo que esterilizados, estes devem ser desprezados em recipientes resistentes à perfuração e com tampa.

Bandeja interna
Garante a segurança contra vazamento de líquidos.

Cinta interna
Em papelão rígido, ocupa toda a área interna, evitando perfurações nas paredes e cantos do coletor.

Fundo
Em papelão rígido, evita perfurações no fundo do coletor.


Saco plástico
Dupla utilidade: Além de transportar o coletor, forma um duplo revestimento, garantindo a proteção contra o vazamento de resíduos.



Elaboração:
Jorge Alberto Machado
Engenheiro de Segurança

Validação:
Enf. i
Qualidade

Coordenadora da Qualidade

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 02/12/2022
		Ult. Revisão: 13/06/2024
		Vencimento: 13/06/2025
		Versão: 03
		Nº Páginas: 28/22
PLANO	PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES HPD-SESMT-PN-02	

Coletor para material perfurocortante, cor laranja , para o descarte de materiais tóxicos perfurocortantes com resíduos químicos.	
--	--

HPD

Elaboração: Jorge Alberto Machado Engenheiro de Segurança	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---